

RESSIGNIFICANDO FORMAS NA APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS COM LUZ E SOMBRA

RESUMO

O presente trabalho busca relatar uma experiência de aprendizagem com o intuito de que os estudantes desenvolvam a habilidade de construção de formas a partir da manipulação de luzes e objetos, produzindo sombras, com base teórica realizada a partir dos escritos de Dondis (2003), na área de elementos da linguagem visual, com Moreira (2010) e Martins (2010) para os conceitos de aprendizagem significativa. Essa experiência é parte integrante de uma proposta de ensino da arte, realizada por estudantes de licenciatura que compõem o Núcleo II do PIBID 2024/2026, ambientada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles, na cidade de Pelotas/RS, com uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental, composta por crianças entre 11 e 12 anos.

A proposta é baseada, primeiramente, em uma das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (2022), aplicada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, que visa aprofundar a percepção e análise dos elementos que constituem a linguagem visual. A atividade desenvolvida consiste em produzir sombras com o corpo e com objetos do cotidiano, e, a partir destas, traçar linhas e ressignificar as formas produzidas, ampliando o repertório visual dos estudantes e desenvolvendo a percepção dos elementos da linguagem visual, como a linha, a forma e a dimensão.

A pesquisa, ainda que em andamento, apresenta resultados promissores. É possível perceber que, a partir da criação de diferentes situações de aprendizagem, é possível desenvolver outras habilidades que vão além do reconhecimento dos elementos da linguagem visual, porque a criatividade dos estudantes também se beneficia e desvela a partir das possibilidades oferecidas pela manipulação das sombras e suas formas, resultando em diferentes traçados e promovendo uma experiência de aprendizagem significativa para os estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Ensino da Arte, Sombra, Forma.